

Lafões Praves, 8/8/927 - às 20 horas
(2ª feira)

Inesquecível naivinho.

Olavo, hoje não me foi possível ir à
Santa Barbara, por isso também não
foi a minha carta de ante-hontem,
hontem e hoje, que amanha irás
digo, irás, com esta. Continuamos
todos com saúde, graças a Deus, e
o mesmo jogo que acontece com
tudo e com os teus. Hoje não recebi
nenhuma linha tua, mas não fui
ainda tão ansioso porque tenho
tido notícias mais ou menos se-
quidamente, com o que me julgo
assaz feliz. Contes-me o que fizeste
hontem, que estou curioso por
saber como passaste esse domín-
go tão lindo, eu passei-o estu-
pidamente, melhor o passaria em
bragado com o pio, morfina ou
afurdente que fosse... Quero ver
se antes da lua cheia estarei aqui
para apreciarmos o luar, que tu
sido tão lindo como é raro ver-
-se. E digam mal de Afonso!

A mamãe vai amanha para
Wurtemberg, buscar a Lbrahina,
que volta com outra semana

ficarei outra vez de casaca, ou
mas se ha de ser! Mas nestes
tocar a minha vez de passear
e elles entao nos terao direito de
reclamar se eu me demorar
mas e mesmo? Amanha vou
falar por Telephone para a Para
de Pelizario, sabendo se o homem
do cavallo do Ignacio ja mudou
- se eu nao para J. de Castilhos para
evitar que o Ubaldo leve uma ma
da, e avisarei amanha.

Quando me escreveres digas-me
algo sobre o processo do Meides
que esta, e de-me noticias da tua
Carlinda. Quanta pergunta te
tenho feito, que ainda estas sem
resposta! Por hoje, e' so'.

Pedindo-te desculpas o papel
que era o unico que tinha em
em casa, ja manchado, termino
enviando-te a tua Com. Familia,
as nossas saudades.

Do teu noivo sincero
Andrézinho

9/8/927, as 9h³/₄.

Elvira, esta noite souhei muito antigo
um sacho tas enfiado!... que andavamos
passeando, e que a nocencia tambem andava de